



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O futuro de Brasília

“As mudanças climáticas representam um dos principais desafios do século 21, impactando ecossistemas, economias e a qualidade de vida das populações urbanas. No Brasil, a capital federal, Brasília, embora seja uma cidade planejada, já enfrenta desafios específicos relacionados às alterações climáticas, demandando estratégias eficazes de adaptação e de mitigação. Nesse contexto, é essencial priorizar iniciativas que valorizem os remanescentes de vegetação nativa, protejam áreas de recarga de aquíferos e resguardem nascentes.

Esses três elementos são fundamentais para garantir a sustentabilidade ambiental de Brasília e reforçar sua posição como modelo de resiliência climática. A região da Serrinha do Paranoá, por ser a maior área natural do Lago Paranoá, tem um papel central nesse processo, pois sua preservação contribui diretamente para a manutenção dos recursos hídricos, da biodiversidade local e importante sumidouro de carbono. A Serrinha do Paranoá localiza-se a montante do braço norte do Lago Paranoá, Brasília, Distrito Federal, e abriga microbacias hidrográficas que drenam suas águas para o Lago Paranoá, que é um lago artificial formado pelo barramento do Rio Paranoá, conforme o planejamento para a construção da nova capital do país.” Esse é um trecho do relatório oficial Diagnóstico da Situação Ambiental das nascentes situadas na Serrinha do Paranoá,

elaborado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri/DF). Viabilizado por meio de convênio com o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, o relatório contratou o diagnóstico das 97 nascentes identificadas pela comunidade da Serrinha do Paranoá, assim como de 22 novas nascentes mapeadas. É, portanto, uma publicação oficial do GDF. O relatório informa que o território da Serrinha do Paranoá integra as Áreas de Proteção Ambiental (APA) do Lago Paranoá criado pelo Decreto Distrital n 12.055, de 14 de dezembro de 1989, e do Planalto Central, criada pelo Decreto de 10 de janeiro de 2002 da Presidência da República. A finalidade dessas APAs são proteger e regular os recursos hídricos, controlar o parcelamento do solo, garantir o uso racional dos recursos naturais e proteger

o patrimônio ambiental e cultural da região. Foram visitados os pontos indicados para as 97 nascentes. No entanto, das 97 nascentes, sete não foram localizadas. Em seis delas, não foi autorizada a entrada na propriedade para fazer o diagnóstico e 20 tiveram a localização corrigida. Foram incluídas 22 nascentes novas que substituirão as inexistentes ou as não autorizadas. O cômputo total foi de 119 pontos visitados e de 106 nascentes confirmadas. As vistorias constataram que 68, 1% das nascentes são perenes e 21, 0% são intermitentes. Segundo o relatório, o percentual das nascentes intermitentes demonstra que a região da Serrinha do Paranoá está sentindo a mudança de uso do solo pela implantação de novos projetos urbanísticos. “A vocação rural da Serrinha está desempenhando relevante papel de proteção dos recursos hídricos do Distrito Federal”, ressalta o documento.

O relatório é minucioso, levanta os problemas e propõe soluções de plantio e regeneração do solo. É a própria secretaria do governo que reconhece a função ambiental da Serrinha do Paranoá. Eu vi na internet lindas fotos de crianças com cartazes se preparando para a manifestação em defesa da Serrinha do Paranoá hoje, às 11h, na 208 Norte, no Eixão do Lazer. “Salve a Serrinha!” “O futuro depende de nós.” É isso mesmo, ninguém é contra o BRB, ele é vital para o desenvolvimento de Brasília. Mas é preciso cuidar também do patrimônio ambiental e do futuro de Brasília para nossos filhos e nossos netos. Esse debate não interessa só a ambientalistas e deveria envolver a todos: as crianças, os artistas, os professores, os publicitários, os alunos, os pesquisadores, os comunicadores, os advogados, os servidores públicos, os parlamentares e o Ministério Público.

VIOLÊNCIA / O suspeito, com 13 passagens pela polícia, atraiu a estudante de direito com falsa promessa de emprego

Advogado é preso por estupro

» LETÍCIA MOUHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, temporariamente, um advogado de 53 anos, acusado de dopar e estuprar uma estudante de direito, de 23 anos, em Águas Claras. O homem, que possui registro ativo na Ordem dos Advogados do Brasil, na seccional do DF (OAB-DF), foi detido por agentes da 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) no momento em que tentava fugir com o auxílio de um conhecido, um sargento da Polícia Militar do DF (PMDF) afastado do cargo. No local, foram apreendidos medicamentos supostamente utilizados para dopar a

vítima, além de uniformes do Batalhão de Choque da Polícia Militar de Goiás (PMGO) e um soco inglês. Para atrair a vítima, ele ofereceu uma oportunidade profissional, repassada à jovem por amigos dela. Natural do Amazonas, ela mora sozinha no DF há cinco meses. A proposta previa uma vaga na área ligada à estética. Em áudios enviados à vítima, o advogado insistia em um encontro presencial, ocorrido na última terça-feira. “É muita informação, não dá para ficar falando por áudio. Você tem tempo para a gente sentar e jantar? Pelo menos para bater um papo?”. Durante a suposta entrevista, o agressor se apresentava como policial, ostentando uma tatuagem

de “anjo da morte” e vestimentas camufladas. Em relato forte divulgado nas redes sociais e formalizado à polícia, a estudante descreveu o momento em que perdeu os sentidos. “Na entrevista, ele falou sobre o emprego e, em certo momento, eu comecei a ficar meio ‘grogue’. Foi quando ele se ofereceu para me levar em casa, mas neguei. Ele insistiu e me fez entrar no veículo. Lá, encontrei uma arma, algemas e várias fardas”, afirmou a jovem. Os dados mais recentes de estupro divulgados pela Secretaria de Segurança Pública são do primeiro semestre do ano passado: 171 vítimas denunciaram o crime no DF. Em 2024, 322 pessoas tiveram



a coragem de procurar as autoridades policiais para denunciar o crime sexual. Segundo a investigação, a estudante de direito foi levada ao apartamento do suspeito, onde foi forçada a ingerir outra bebida antes de perder a consciência. “Quando acordei, estava deitada na cama dele, coberta apenas por um lençol. Ele estava deitado ao lado, apenas de cueca. Vesti a roupa e corri dali, cambaleando”, relatou. A fuga da vítima foi registrada por câmeras de segurança do edifício, que mostram a jovem em visível estado de desorientação no elevador. Ela conseguiu socorro com um motorista de aplicativo, que a conduziu à delegacia. A delegada da 21ª DP,

Elizabeth Frade, ressaltou o estado crítico da vítima no momento do resgate. “Ela entrou no veículo em estado de desorientação, não sabendo sequer em qual dia e horário estava”, pontuou. Após o registro, a jovem fez exames de corpo de delito e foi encaminhada ao Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) para cuidados médicos. Ao **Correio**, ela desabafou: “Não tenho família aqui. Moro em uma kitnet com apenas um colchão no chão e, mesmo com tudo isso, ainda sigo em busca de um emprego para conseguir estudar”, lamentou.

Ficha criminal

A prisão do suspeito ocorreu na manhã de ontem, durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão expedido pelo plantão judiciário. No momento da abordagem, os agentes da 21ª DP flagraram o advogado em uma tentativa de fuga, contando com o auxílio do cumplice que também acabou atuado por favorecimento pessoal. O histórico criminal do detido revela 13 passagens pela polícia,

evidenciando uma reincidência em crimes de falsidade e violência. Além de responder por ameaça, injúria e extorsão, o advogado é investigado em múltiplos processos de violência doméstica e lesão corporal. Em uma denúncia que tramita sob segredo de justiça, ele também é acusado do uso ilegítimo de uniformes e distintivos — tática que utilizou para enganar a estudante de direito ao se apresentar como policial e empresário do ramo de estética. A conduta do suspeito não é inédita. Em 2019, ele já havia sido preso em Águas Claras por se passar por delegado da Polícia Federal. Naquela ocasião, ele utilizava o brasão da corporação como fundo de tela do celular para extorquir dinheiro de ex-detentos sob a falsa promessa de encerrar inquéritos. A reportagem procurou a OAB-DF para saber sobre a situação do advogado na entidade e, até o fechamento desta edição, não obteve retorno. APMDF informou que adotará as providências administrativas cabíveis para a adequada verificação dos fatos. A PMGO também não respondeu ao contato para falar sobre o uso de fardas da corporação pelo acusado.

PROTESTO

Pelo direito de viver sem medo

» ISABELA BERROGAIN

Nem a forte chuva espantou o público que participou da caminhada Diga Não ao Feminicídio, no Recanto das Emas. Enquanto palavras de ordem como “o lugar da mulher é onde ela quiser”, moradores caminharam da Caixa Econômica Federal até o estacionamento do Recanto Shopping, em protesto pelo fim da violência contra a mulher. Teve aula de alongamento e dança, sorteio de brindes e stands com orientações

sobre políticas públicas de prevenção ao feminicídio. Moradora do Recanto das Emas, Daiana de Figueiredo, 37, participou da caminhada junto da irmã e dos sobrinhos. “Já sofri agressão em um relacionamento passado”, revelou. “Isso me gerou um trauma, o que tornou muito difícil eu me relacionar novamente”, lamentou. Apenas em 2026, o DF registrou cinco feminicídios, segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP). Um dos casos mais recentes

ocorreu em Planaltina, na última segunda-feira. Wellington de Rezende Silva, de 43 anos, assassinou a manicure Luana Moreira Marques, 41, com quem viveu por cerca de 20 anos e teve três filhos. Para Lourieves Alves, 57, é preciso que os homens parem de tratar as mulheres como propriedade. “Nós somos livres, somos independentes. Podemos fazer o que quisermos das nossas vidas”, desabafou. O correspondente bancário Maicon Torres, de 37 anos, fez questão de levar a família para reforçar o coro contra a violência. Acompanhado

Onde pedir ajuda:

- » **Ligue 190:** Polícia Militar (PMDF).
- » **Ligue 197:** Polícia Civil (PCDF).
- » **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres). Por esse canal, também podem ser feitas denúncias de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias.

da esposa, Samantha Silva, 35, e das filhas Emanuely, 13, Emily, 12, e Mavi, 9, ele destacou a urgência do engajamento masculino em uma sociedade que classificou como ainda muito machista.



Moradores do Recanto das Emas pediram fim do feminicídio

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de março de 2026

» Cemitério da Esperança (Asa Sul)

Antonio de Paiva Neto, 80 anos
Antonio Maciel, 69 anos
Carlos Wilson da Silva, 42 anos
Junira de Matos Klein, 93 anos (cinzas)
Deny Rocha dos Santos, 94 anos
Elcy Esteves de Faria, 83 anos
Emília Elisa Valadares Xavier, 89 anos
Jesse Alves Brandão, 18 anos
Maria Augusta dos Santos Coleta, 80 anos
Maria Conceição Ferreira Cavendish, 92 anos
Maria de Lourdes Firmina de Jesus, 65 anos

Miguel Jose dos Santos, 76 anos
Raimundo Otoniel Dantas, 94 anos
Valda Amorim Reis, 87 anos

» Taguatinga

Aldenora Soares dos Santos, 81 anos
Altami Antonio de Sousa, 61 anos
Elias Santos de Oliveira, 62 anos
Elvis Larry Gaia Alves, 41 anos
Gil Gomes de Matos, 64 anos
Leonardo Pereira dos Santos de Farias, 32 anos
Maria da Conceicao Souza, 60 anos
Noah Barbosa Alves, recém-nascido
Udson Erik Lopes Bernardino, 49 anos

Viviane Maria da Luz Lima, 50 anos

» Gama

Davi Pereira dos Passos, 0 anos
Estrela de Meira Goncalves, 0 anos
Maconil dias Duarte, 89 anos
Marcos Alves dos Santos, 32 anos
Maria de Lourdes Lima, 87 anos

» Planaltina

Francisco Pereira Filho, 58 anos
Lelia Lopes da Silva Barreto, 67 anos
Samara de Souza Andrade, (natimorta)
Paulo Roberto

Gomes dos Santos, 49 anos

» Cemitério de Brazlândia

Angelita Nogueira Caduff, 79 anos
Manoel Joaquim Leal, 61 anos
Maria Luiza Crispim, 86 anos

» Sobradinho

Ana Maria Goncalves Da Costa Santos, 63 anos
Diego Rocha de Almeida, 39 anos

» Jardim Metropolitano

Raimundo Nonato Rodrigues de Sena, 69 anos
Ivaneide Pereira Dantas, 82 anos



Os familiares convidam para o velório de
Maria Theresa Netto Pinto

Dia 16.03.2026
Horário: 14 às 16h
Local: Cemitério Campo da Esperança, Brasília/DF
Capela Especial

A cerimônia de cremação ocorrerá no mesmo local
Não há despedida para os que vivem eternamente em nossos corações.